Anno de 1844. **Sabbado 20 de Julho** . **Anno XX. N. 162.**

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs, por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ , rua das Cruzes n. 34 , ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24 .—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1 e 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria quintas feiras.— Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Camillo. Aud. do J. de D. da 2. v.
16 Terç. N. S. do Carmo Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
17 Quart. S. Alexo. Aud do J. de D. da 3. v.
18 Quint. S. Marinha Aud. do J. de D. da 2. v
19 Sexta S. Arsenio. Aud do J de D da 2. v.
20 Sab. S. Elias. Rel. aud do J de D da 1. v.
21 Dom. O Anjo Custodio do Imperio.

CAMBIOS NO DIA 19 DE JULHO

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,000	17,[illegible]00
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	16,700	16,[illegible]00
» » Lisboa 112 por 100 de premio	» » de 4,000	9,300	9,[illegible]00
	Prata--Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnares	1,98[illegible]	2,000
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 0/0	» Ditos mexicanos	1,960	1,9[illegible]0

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Lua cheia a 29 aos 42 min da tarde. | Lua nova a 15 aos 3 min. da tarde
Minguante a 7 as 8 horas e 28 min da manh. | Crescente a 22 as 6 h e 53 m da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 8 horas e 30 min. da manhãa | Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio—A Camara Municipal d'esta cidade. —Acertadamente deliberou essa Camara, quando, em cumprimento da lei provincial nº 134 de 2 de Maio do corrente anno, dividio as freguezias do seu municipio em tantos districtos, quantos entendeo necessarios para o bom andamento da justiça e commodidade publica; entendendo outro sim, que os Juizes de Paz actuaes deverão exercer suas funcções nos districtos, em que morão, até que se finde o tempo, para que forão eleitos, mandando unicamente proceder á eleição de Juizes de Paz para aquelles districtos, que presentemente não os teem; os quaes durarão só o tempo, que falta para completar-se o quatriennio da actual Camara Municipal, conforme he expresso nos artigos 13 do codigo do processo, e 10 das instrucções do governo provincial, de 26 de Abril de 1836: o que lhe communico em resposta ao seu officio de 13 do corrente.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra, approvando a nomeação de Francisco Nunes Vianna para mestre das officinas da 3ª classe daquelle Arsenal com o jornal de 2$400 rs.

Dito—Ao Thesoureiro da loteria das Memorias Historicas, determinando , em attenção do que pondera em officio d'esta data, que se marque o dia 25 do corrente para o impreterivel andamento das rodas da mesma loteria.

Dito —Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, ordenando, que mande pagar ao Capellão da fortaleza de Itamaracá o soldo de 22$ rs., á que tem direito á vista da lei n. 164 de 26 de Setembro de 1840, e do que informa o Commandante das Armas; e declarando-lhe , que vai dar parte d'isto ao Governo Imperial. —Communicou-se ao Commandante das Armas.

Portaria—Nomeando Delegado do 1.º districto do termo d'esta cidade ao Bacharel Candido Autran da Matta e Albuquerque.—Participou-se ao Chefe de Policia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO JORNAL DO COMMERCIO.

Pariz, 12 de Maio.

A questão da emancipação dos escravos foi discutida pela Camara dos Deputados na sessão do dia 4. Ja disse que o que deo origem a esta questão foi uma petição dos operarios de Paris Sabe se agora que a dita petição foi promovida por agentes que aqui mesmo vierão celebrar assembléas abolicionistas, e mettêrão agulhas por allinetes para agitar o povo no sentido que lhes convinha.

A decisão da Camara foi aquella que devia esperar se e desejar se. O governo, pelo orgão do Ministro da Marinha, expôz as suas ideias e intenções sobre o assumpto, e obteve a adhesão da immensa maioria da Camara, sem excepção do proprio Tracy, um dos mais assanhados abolicionistas, e apezar das algazarras de Agenor de Gasparin e Ledru Rollin, que fallárão longo tempo sem dizer nada.

Todo o mundo deseja a abolição da escravidão, e não póde deixar de desejal-a; mas, para que este grande acto de justiça seja um bem, he preciso que elle não accarrete maiores males áquelles a quem elle for applicado, e a sociedade de quem elles devem ficar fazendo parte Os dous grandes cancros das actuaes sociedades europêas, aquelles que as minão e que as roem; aquelles que as ameação de perigos mais imminentes, e de que depende talvez o seu futuro, são o proletariado e o pauperismo. Estes dous cancros não existem actualmente nas colonias francezas; mas, no mesmo momento em que a emancipação tivesse lugar estando a educação dos negros tão pouco adiantada como está, nesse mesmo o pauperismo e o proletariado nascerião de uma maneira espantosa, e porião a sociedade em perigo. Para embaraçal-os de nascer, seria preciso que os escravos, antes de serem livres, tivessem adquirido o habito da economia, o amor ao trabalho, e sobretudo a inclinação ao cazamento, e o espirito de familia, que são precisamente as qualidades que actualmente lhes faltão. A Venus vaga faz as suas delicias; economia he para elles virtude sem objecto; amor ao trabalho he cousa que delles não póde esperar-se. Logo que uma lei os declarasse livres, immediatamente as povoações apparecerião inçadas de filhos sem pais, de mulheres sem maridos, de velhos sem abrigo, todos os quaes agora teem existencia segura, e (salvo o ferrete da escravidão) uma e mil vezes preferivel á de tantos desgraçados que na Europa, para terem que comer, se veem na dura precisão de commetter crimes que lhes procurem nas prisões publicas o abrigo de que precisão.

A estes inconvenientes tão dignos de consideração accresce o transtorno que o systema do trabalho soffreria no mesmo momento em que individuos, nas circumstancias que ficão expostas, tivessem, em virtude da lei, o direito de recusar se a trabalhar. Actualmente não faltão braços ao proprietario que os precisa, porque o trabalho he obrigado; mas o primeiro uso que os escravos, no pessimo estado de educação em que se achão, farião da liberdade que se lhes désse, seria arrojar de si uma carga que considerão como a maior de todas as desgraças da escravidão. Fumar, dançar e dormir, seria a sua vida toda inteira, e sobre tudo em paizes em que os meios indispensaveis para subsistir são tão faceis de obter, Aquelles que reputarem este receio exagerado, não teem mais do que lançar uma vista d'olhos sobre o estado actual da Jamaica e das outras colonias inglezas, e ver as lagrimas de sangue com que ellas estão gritando para a metropole que lhes accudão.

Em consequencia de todos estes motivos, declarou o governo que o momento para começar a operar a emancipação dos escravos por qualquer dos meios propostos pela commissão de que foi relator o anno passado o Duque de Broglie, não tinha ainda chegado; e que tudo o que a boa politica, inspirada pelo verdadeiro espirito de caridade, por ora permittia a favor da população escrava, consistia em preparal-a para poder aproveitar-se do beneficio da liberdade, promovendo, por meio de medidas legislativas, a educação primaria, especialmente moral e religiosa, e determinando de tal modo os direitos e obrigações dos senhores, que o peso da escravidão ficasse sendo o mais suave possivel. Para obter estes fins, e sobre tudo para constituir a familia entre os negros, e para fortificar a autoridade dos Magistrados que os devem proteger, declarou Guizot que em breve viria pedir ao corpo legislativo os meios necessarios.

Estas são na realidade as unicas ideias admissiveis; porque tudo quanto os philantropos, inspirados por Inglaterra, acarretão para que se decrete a immedia abolição da escravidão o que unicamente prova he que a escravidão he uma injustiça que cumpre fazer cessar, no que todos estamos conformes, com tanto que isto tenha lugar sem peiorar a condição daquelles que desejamos fazer felizes.

Voltemos agora folha As esperanças que por um momento se havião concebido de que o projecto sobre a instrucção secundaria sahisse essencialmente melhorado da Camara dos Pares estão completamente desvanecidas. A Camara acaba de consagrar com uma immensa maioria o mais tyrannico de todos os artigos do dito projecto, que exige dos aspirantes á fundação de estabelecimentos de instrucção secundaria a declaração por escripto de que não pertencem a nenhuma das ordens religiosas prohibidas pelas leis do paiz. Já em outra correspondencia exprimi sufficientemente a minha opinião a este respeito, para que me não seja preciso entrar agora em novos desenvolvimentos. Disse que a dita disposição era ao mesmo tempo tyrannica e absurda. Isto repito agora, e isto repitirei sempre: tyrannica, porque equivale a uma violação manifesta da liberdade da consciencia, o que he altamente inquisitorio; absurda, porque he certamente cousa ridicula que se exija dos Directores de Collegios a declaração de que não pertencem á ordens religiosas, e que se lhes não exija a declaração de que não são atheos, materialistas, sansimonianos, communistas, moraveis republicanos, n'uma palavra, membro de alguma destas seitas sem numero de que a França se acha inçada, igualmente proscriptas pelas leis, e que tão perigosas são não sómente ás instituições do paiz, mais, de mais á mais à mesma sociedade e aos principios da boa moral.

O Conde de Montalembert foi o causador deste deploravel resultado, que elle sem duvida não desejava; mas aconteceo-lhe o mesmo que aquelles de quem diz o proverbio hespanhol: *Quien todo lo quiere, todo lo pierde* Desvanecido com os triumphos passados, entendeo que tudo poderia ousar, e foi isso que o perdeo. O que deveria ter feito era combater o artigo do projecto com os argumentos irrespondiveis que o seu talento lhe teria suggerido á montes, e a que o absurdo artigo de certo não poderia resistir: o que fez foi deslocar a questão para outro terreno, e começar a fazer a apologia das ordens religiosas, e especialmente dos jesuitas, enumerando os grandes serviços que tinhão feito e os que podião ainda fazer, como se a materia em discussão fosse a admissão ou a proscripção das ditas ordens.

Em semelhante terreno nescessariamente havia de ser batido, como foi: os seus adversarios deixárão-o estabelecer-se á sua vontade na insustentavel posição que escolhêra; e quando virão, que já lhe era impossivel a retirada, cahirão sobre elle e esmagárão-o O Conde Portalis disse que, proscrevendo as actuaes leis francezas todas as congregações religiosas em França (os conventos que actualmente existem são apenas tolerados, mas por nenhum modo autorisados), quaesquer argumentos tendentes a fazer obrar a Camara em sentido opposto ao da legislação existente, não poderião merecer a minima consideração. Guizot, elevando-se ás regiões mais altas da politica, em um discurso tão notavel pela sua brevidade como pela sua belleza e solidez, completou a derrota começada pelo orador antecedente. Disse que, sendo a missão da revolução de Julho conciliar o principio da autoridade suprema do estado com o das liberdades individuaes, era impossivel admittir entre os individuos e o estado estes corpos collectivos ou corporações do antigo regimen que escapavão á acção do estado, e que não erão individuos; que se os jesuitas ou quaesquer outros religiosos querião entrar em França como cidadãos, isto he como individuos, o estado estava prompto a recebêl-os; mas que emquanto não abdicassem a pretenção de organisar-se em fórma de corporação, ou de corpo collectivo, era absolutamente impossivel admittil-os. Foi debaixo da impressão produzida no auditorio por estes dous discursos, cheios de solidez, he verdade, mas que nada tinhão com a questão, que a votação teve lugar; e, em consequencia disso , cuidando a Camara que votava contra a rehabilitação das corporações religiosas , o que fez foi consagrar uma medida injusta e absurda, que com toda a certeza não teria consagrado, se o Conde de Montalembert não tivesse dirigido tão mal a discussão. Aprendão daqui os estudantes de tactica parlamentar. As victorias neste genero de combates dependem mais vezes da direcção que se imprime ás discussões, que da belleza, importancia e solidez dos discursos que se pronuncião.

Melhor successo vai tendo na Camara dos Deputados a discussão, que ainda dura e durará, sobre a reforma das prisões. A maioria da Camara, sem excepção dos mais illustres membros da opposição , como Lamartine, Odilon Barrot e outros, parece actualmente persuadida que, se o projecto do governo não he o melhor possivel, he, pelo menos, aquelle a que menos objecções pódem fazer-se : nem podia ser outro o resultado, depois da maneira tão clara, tão judiciosa e tão completa, por que a questão tem sido tratada por tantos homens eminentes. De facto, se o projecto tem defeitos, não são os da demasiada indulgencia , ou do rigor demasiado (que todas estas objecções contradictorias se lhe teem feito) do systema penitenciario que propõe : os dous que eu lhe conheço são os seguintes, os quaes provavelmente desapparecerão daqui até que tenha lugar a ultima votação. O primeiro he que não faz excepção alguma relativamente aos crimes politicos, que por nenhum modo pódem ser comparados com os outros ; 2.º, he que nenhum uso faz da pena de deportação, a qual he, comtudo, a mais util para os Estados que teem colonias, e a que com mais certeza póde produzir a intimidação e a moralisação dos condemnados, que são os dous grandes fins de todo o systema penitenciario bem entendido. Esta ultima observação ja foi feita por Lamartine, que, entre outros argumentos, citou o exemplo de Inglaterra, que, tendo deportado em 1780 para Nova Galles 592 miseraveis, possuia hoje naquelle paiz um estabelecimento tão importante, que já alguem havia dito no Parlamento que, se a Grão-Bretanha viesse a perder um dia as suas preciosas colonias da India , no paiz da Nova Galles poderia fundar um imperio tanto ou ainda mais rico e importante do que o que actualmente possue no Oriente. A este exemplo accrescentou o orador o dos Estados-Unidos, que forão fundar na Costa d'Africa a sua colonia de Liberia, e outros que fizerão grande impressão na Camara; mas , para nós os que entendemos portuguez, nenhuma necessidade ha nem da eloquencia nem dos argumentos do Illustre Deputado de Mâcon, para nos convencermos da necessidade de fazer da pena de deportação (*degredo* dizemos nós) um dos elementos essenciaes de qualquer systema penitenciario que se proponha ; porque ja em tão boa lingoagem como a de Lamartine , e de uma maneira mais completa, esta questão foi tratada pelo elegantissimo autor da *Arte de Furtar* no capitulo em que trata *das tesouras com que se devem cortar as unhas aos ladrões*.

Uma questão importante foi decidida um dia destes. Não sendo os accusados , nem devendo reputar-se culpados, até que por sentença sejão julgados taes , perguntava se se tambem a estes devia ser imposto o regimen cellular, que seria a mesma cousa que fazer-lhes soffrer uma pena em que elles ainda não tinhão incorrido , visto que até o momento da condemnação devião ser julgados innocentes. Esta questão foi decidida pela Camara em sentido affirmativo , e assim devia ser. Dizião os adversarios do projecto que os accusados ou suspeitos de crime erão um verdadeiro deposito de que a autoridade se apoderava momentaneamente, mas para restituil o tal qual o recebêra , no caso de a suspeita do crime se não verificar. Assim he ; e por isso mesmo he que he necessario não expôr este deposito a uma deploravel alteração , pondo-o em contacto com todas estas escorias da sociedade , reunidas nas prisões ordinarias ; contacto, associação e mistura que todas as pessoas bem educadas não pódem deixar de considerar como um castigo anticipado, e mil vezes mais insupportavel do que todos os incommodos de reclusão em separado. O caso he que, assim como o vaso não he o remedio que nelle se contêm, assim a cellula não he a pena, mas o lugar da applicação da pena, ou o instrumento della. Se o preso he simplesmente accusando, permittem se-lhe todos os allivios e liberdades compativeis com a segurança da sua pessoa : se he condemnado, aggrava-se-lhe a pena até onde se julga necessario, ou tornando-o absolutamente incommunicavel, ou accrescentando a obscuridade á reclussão, ou privando-o do exercicio e passeio concedido aos outros presos, &c., &c.

Os mais encarniçados inimigos da lei teem sido o legitimistas e os republicanos. Ao ver a desesperação com que uns e outros a combatem, parece que alguma cousa lhes diz a consciencia

a este respeito, ou que receião que ella em breve lhes possa ser applicada.

— 13 de Maio

São gravissimas as ultimas noticias recebidas do Haity. Trata se de nada menos que de uma guerra de exterminação entre as duas raças, negra e mulata. Tendo partido de Porto-Principe o Presidente Hérard, com toda a tropa que pôde reunir, para vêr se podia comprimir a revolução, de que foi resultado a creação da Republica Dominicana, aproveitárão os negros a occasião, cahirão sobre os mulatos, e fizerão uma carnicaria horrivel. Acudio immediatamente a Guarda Nacional de Cayes; mas a maior parte fez causa com os negros, e, voltando a Cayes, degollarão tudo quanto era mulato, sem distincção de sexo nem de idade.

Esta visto que o Governo da Inglaterra tem medo e mais que medo de proferir sentença contra O'Connell. Já na correspondencia passada lhes disse que a causa deste ultimo havia sido prorogada de 15 de Abril para o 1.º de Maio, e que neste ultimo dia nada se fizera: agora eis que o Presidente do Banco da Rainha acaba de declarar que antes de trez mezes não lhe he possivel occupar-se com este negocio! A' proporção que o Governo mostra fraqueza, vão os Irlandezes tomando animo, e fazendo-se mais atrevidos. Na reunião de 3 deste mez, em Concillation-Hall, declarou O'Brien com toda a sem ceremonia possivel que, se o Parlamento de Inglaterra não attendesse ás justas exigencias da Irlanda, concedendo-lhe um Parlamento independente, em tal caso não via outro recurso possivel senão a proclamação immedita da absoluta separação das duas corôas. Este grito de *separação absoluta* he a primeira vez que se profere; e comtudo aquelle mesmo que o proferio acaba de ser despachado pelo Governo de Inglaterra para um emprego com ordenado. Lord Clarincarde dirigio por este motivo severas interpellacões ao Governo.

Começa-se á pôr em duvida a visita tantas vezes annunciada, de Luiz Filippe á Rainha Victoria, por cuja occasião se deveria encontrar em Londres com o Imperador da Russia. Quanto a este ultimo, já todos concordão em que não apparecerá em Inglaterra: pelo que diz respeito ao primeiro, ainda ha muito quem pense que certos preparativos que se estão fazendo em Brest são relativos a viagem da familia real de França, que terá lugar com grande apparato e ostentação.

Corrião hontem em circulos, bem informados, da capital noticias da ultima gravidade a respeito dos progressos da revolução em Italia. Dizia-se que em Napoles havia chegado as cousas a ponto, que a Calabria havia proclamado a sua independencia. Está visto que esta noticia precisa de confirmação.

Igualmente se dizia que a republica negra de S. Domingos havia offerecido á França o protectorado da ilha; mas que o Governo havia recusado o offerecimento. Houve mesmo quem accrescentasse que já tinha ido ordem pelo telegrapho para Toulon, mandando sahir para Porto-Principe uma corveta que deve transmittir esta decisão ao Governo do paiz. O mais provavel he que os dous gabinetes de Londres e de Pariz estão de intelligencia sobre o futuro destino do Haity.

Morreo o Dr. Aubry, uma das glorias medicas de França; se com effeito he cousa gloriosa ter empregado uma vida toda inteira em achar meios de alliviar as miserias da humanidade. O Dr. Aubry foi o mais illustre de todos os discipulos do famoso Mesmer, descobridor das applicações medicas do mesmerismo, hoje denominado magnetismo animal: sciencia, dizem os entendidos, em que ha alguma cousa de sublime e de divino, mas de que o charlatanismo se apoderou com tal afinco, que, depois de a ter emporcalhado a seu talante, a reduzio a tal estado, que não he para aquelles que aqui vem de longes terras para verem Pariz *à vol d'oiseau*, ou para estudarem pelos cafés e pela *Chaumière*, desenterrar as perolas sepultadas em semelhante monte de esterco. Não houve no enterno do virtuoso defunto uma longa fileira de carruagens de Pares de França; mas houve 230 pobres que elle havia curado de differentes molestias, e que o acompanhárão ao Père-Lachaise, em testemunho dos beneficios que lhe devião. Não houve um membro do Instituto que fosse recitar, no momento de dál-o á sepultura, discursos cheios de elogios officiaes; mas houve uma oração funebre de lagrimas e de gemidos, genero de eloquencia que vale bem todos as orações funebres de Bossuet.

O Dr. Aubry morreo com 88 annos de idade; e, a proposito de tão longa, vida vem-me de repente á ideia uma reflexão, com que terminarei esta correspondencia. Noto que a maior parte daquelles a quem a arte de curar deve legitimos e verdadeiros serviços recebêrão da Providencia o dom da longevidade, como se Deos os quizesse deixar sobre a terra o tempo necessario, para poderem levar á bom caminho a sua obra; e que pelo contrario aquelles que produzirão systemas ôcos, deixando-se ir á tôa de uma imaginação sem freio pelos andurrises das chimeras, tiverão mui curta vida. Hippocrates viveo 105 annos; Galeno mais de 90; Hahnemann 89; Mesmer 89; Aubry 88; pelo contrario Broussais não passou (se bem me lembro) de 53; Darvin 52; Paracelso, apezar de seu elixir de longa vida, morreo com 48 annos de idade; Brown não chegou lá. Poderá a extensão da vida dos Medicos, e o grão de saude de que gozárão, servir de pedra de toque para por ella se poderem avaliar os quilates da sciencia que tiverão? Não sei; mas parece-me que se o Letrado he habil, deve ganhar todas aquellas demandas em que fôr parte; e que se o Medico he bom, deve gozar de boa saúde e viver muito.

INGLATERRA.

Direitos do assucar, café e cacáo.

Meeting dos Proprietarios da India Occidental.

Hontem (21 de Maio) houve um meeting mui numeroso de nobres e cavalheiros em Willis-Rooms, Hing-street, James, para representar ao Parlamento contra qualquer reducção dos direitos do assucar, café e cacáo, que não comprehenda semelhante reducção sobre os generos importados das possessões Inglezas.

Foi convidado para a cadeira da presidencia o Visconde Combermere. o qual depois de manifestar a seu sentimento de que não se convidasse para presidir algum outro mais versado na materia, observou que era chegada uma crise em que convinha, que aquelles que tinhão relações com as colonias da India Occidental, tomassem uma posição defensiva. Que era talvez a ultima occasião que elles terião de fazer um esforço para salvar as colonias de total ruina. Não era provavel que se adiantasse mais passo algum a respeito da medida do Governo antes dos dias santos, de modo que o publico e especialmente os membros do Corpo Legislativo terião espaco para reflectirem maduramente sobre os effeitos do projectado regulamento Muitas pessoas interessadas nas colonias tambem possuião propriedades na Inglaterra, e ainda que não ficassem absolutamente arruinadas, soffrerião perdas mui consideraveis; mas era do seu dever, como membros da commissão da India Occidental, attender ao effeito que teria a medida proposta sobre a sorte das viuvas, dos orphãos, e dos credores hypothecarios, com direito á propriedade colonial, os quaes todos ficarião arruinados, se a medida fosse levada á effeito. Havia outra consideração que merecia ser attendida. A nação tinha pagado uma grande somma pela abolição da escravaria, mais a medida, ora proposta pelo Governo de S. M. B., era eminentemente calculada á animar o trafico dos escravos; pois que necessariamente daria vantagem aos generos produzidos por trabalho escravo. Dizia-se em justificação da medida que em todo o paiz se experimentava a necessidade de assucar barato: ao que não se oppunha a corporação da India Occidental; mas entendia que, se houvesse qualquer reducção de direitos, devia de estender-se ás colonias Britannicas, e que não se devia limitar a vantagem áquelles paizes, onde existia escravatura. Tudo quanto ella exigia, era que se protegessem os colonos contra uma fraudulenta e injusta competencia.

Em seguida tomárão-se as seguintes resoluções:

« Que este meeting soube com a maior sorpreza e desanimo que o Governo de S. M. B. tenciona propôr uma grande reducção nos direitos do assucar, café e cacáo de producção estrangeira sem ser acompanhada de reducção alguma nos direitos de iguaes productos de cultura Ingleza

« Que as colonias da India Occidental, além de possuirem em commum com todas as outras colonias Britannicas um justo titulo á benigna protecção, teem actualmente particulares direitos á favoravel consideração, em consequencia da posição em que forão collocadas pela metropole.

« Que o valor total da propriedade das Indias Occidentaes, directamente affectada pelo Acto da Emancipação, segundo a calculo mais moderado, excedia muito á 100:000,000 de libras, ao passo que a proporção da compensação dada ás colonias da India Occidental era inferior á 17:000,000, de libras.

« Que o estado intermedio de tirocinio, que se julgou essencial para preparar a população emancipada para a condição de absoluta liberdade, foi materialmente abreviado, com grande perda e prejuizo das colonias, com o que se aggravárão fortemente as difficuldades inseparaveis de uma tão grande mudança social, e retardou-se a coordinação das novas relações entre emprezarios e trabalhadores.

« Que o resultado da final emancipação assim precipitada foi, como declarou o relatorio, d'uma commissão da Casa dos Communs, datado de 25 de Julho de 1842, uma grandissima diminuição na principal producção das colonias da India Occidental, a tal ponto que tem causado serio, e em alguns casos ruinoso, damno aos proprietarios de fazendas naquellas colonias, e tem feito com que muitas fazendas outro'ora prosperas e productivas tenhão sido nestes dous ou tres annos ultimos cultivadas com perda consideravel e outras abandonnadas. E demais que as principaes causas d'esta diminuida producção e consequente miseria, são a grande difficuldade que teem os plantadores experimentado em obter trabalho firme e continuo, e o alto preço da remuneração que dão, ao trabalho interrompido e indifferente que pódem grangear.

« Que a mesma commissão accrescentou-mais que o meio mais obvio e o mais desejavel de procurar-se compensar este diminuido supprimento de trabalho consiste em promover-se a emigração d'uma nova população laboriosa á tal ponto, que creasse a competencia no trabalho.

« Que de conformidade com esta recommendação deo subsequentemente o Secretario de Estado respectivo as ordens necessarias para as colonias obterem trabalhadores livres d'um dos estabelecimentos Britannicos da costa d'Africa; mas em consequencia das restricções impostas, assim como por outras causas, tem sido mui diminuto o numero realmente obtido.

« Que todavia se teria podido em qualquer tempo obter um amplo supprimento de apropriados trabalhadores livres da superabundante população da India Ingleza, e que de facto se tem tirado daquella fonte, desde a época da emancipação, mui grande addicção ao effectivo trabalho das Mauricias, em preservação e com grande progresso daquella colonia, assim como com proveito dos trabalhadores que alli teem achado emprego; mas as colonias da India Occidental, posto que, soffrendo manifestamente as maiores necessidades por falta de trabalho, queirão supprir essa deficiencia á sua propria custa, nunca se lhes permittio recorrer á India para esse fim

« Que em materia de solo, clima e todas as vantagens naturaes as colonias Inglezas da India Occidental estão em circumstancias tão favoraveis para a cultura do assucar, e de toda a producção tropical, como quaesquer outros paizes do mundo; e se forem sequer convenientemente providas de trabalho, não ha razão para duvidar-se de que sejão logo restituidas á sua antiga fertilidade.

« Que a conservação d'estas colonias he um objecto do mais profundo interesse nacional, envolve o bom exito da grande medida da emancipação a civilisação e a felecidade da população emancipada; e segundo o caracter verdadeiramente Inglez d'estas colonias, segundo a natureza particular das suas relações com a metropole, e a sua constante e firme procura de todos os artigos de manufactura Ingleza, seria a todos os respeitos altamente impolitica qualquer mudança para o commercio incerto de dependencias eetrangeiras.

« Que a medida proposta pelo Governo de S. M. B. não he suggerida por algum receio bem fundado de insufficiencia no supprimento geral do assucar para consumo interno.

« Que, como quer que as colonias da India Occidental nas suas actuaes circumstancias sejão manifestamente incapazes de sustentar a competencia com os paizes estrangeiros onde abunda muito o trabalho e por baixo preço, este meeting protesta solemnemente contra qualquer medida que exponha as colonias da India Occidental á tão desigual competencia.

« Que, se todavia se insistir na proposta reducção dos direitos sobre a producção estrangeira he essencial á mesma existencia das colonias da India Occidental que os direitos sobre a sua producção sejão simultaneamente reduzidos, com o que se poderia abaixar o preço ao consumidor, sem perda da renda. »

Assentou-se então em que fossem apresentadas petições, contendo as resoluções supramencionadas, á Casa dos Lords pelo Visconde de S. Vicente, e á Casa dos Communs por Mr. P. Miles.

Votárão-se agradecimentos a Lord Combermere pela sua conducta na cadeira presidencial, e dissolveo-se o meeting. (*Times.*)

Variedades.

O jornalismo na Belgica.—Possuindo o reino da Belgica menos de quatro milhões de habitantes, conta comtudo 133 folhas periodicas, proporcão muito maior do que em qualquer outro paiz que seja da Europa; porém o que ha de excessivo no numero dos jornaes he compensado pelo pequeno numero dos leitores delles. Nenhuma das ditas folhas conta mais de dous mil assignantes, e a tirada de todas juntas he de 43,225 numeros por anno. Supponde que cada numero que sahe á luz he lido por quatro pessoas, não passa de meio milhão o numero daquelles que na Belgica se occupão com a leitura dos periodicos.

Dos 133 periodicos de que se trata, 31 são quotidianos, 39 saheem duas ou tres vezes por semana, 57 são semanaes. Das folhas quotidiannas, 17 pertencem á capital. Como na Belgica ha ainda muita gente que não entende francez, especialmente no Barbante, todas as folhas publicadas nesta provincia, e algumas das que se publicão em outras partes, saheem á luz em flamengo, que he a lingoa indigena. São 22 por todas as que apparecem neste idioma.

Um entregador de cartas.—Talvez não haja hoje no mundo homem que mais tenha andado na sua vida do que aquelle a que allude a epigraphe deste artigo. Chama-se Duncan, e he fiel do correio, ou entregador de cartas na cidade de Skye em Inglaterra. Duncan anda regularmente dez milhas inglezas por dia, no exercicio da sua obrigação, o que faz 120 milhas por semana (visto que no Domingo não anda), e 6,240 milhas por anno. Ha 28 annos que Duncan tem andado do mesmo modo; e por tanto o espaço corrido por este infatigavel caminhante desde que he fiel do correio sobe a 174,720 milhas. O espaço corrido por Duncan em quatro annos he igual a circumferencia da terra, e como ha 28 annos que corre, segue se que desde que se encartou no officio tem dado sete voltas ao mundo. Quando deixará Duncan de andar? Quando deixar de existir. Duncan he velho, e ainda não cessou de correr.

Um dia de Pariz.—Pariz he uma grande cidade! He tal o movimento desta immensa capital, que só os acontecimentos notaveis de um unico dia da vida parisiense equivalem, sem consideravel differença, aos de um reino inteiro. Ha em Pariz duas quebras de negociantes por dia, fazem-se 3,315 depositos no monte de soccorro, executão-se 50 vendas judiciaes de bens penhorados pela justiça, occorrem 13 mortes violentas em cinco dias, ou 2 3|5 por dia, morrem de morte natural 91 individuos, entrão 470 doentes nos hospitaes, fazem-se tres mil citações para pagamento de dividas, commettem-se 78 crimes, despendem se quatro milhões de francos em alimentos, morrem esmagadas pelas carruagens 13 pessoas em dez dias, ou 1 3|10 por dia. Quantos serão os Estados soberanos na Europa que apresentem dentro de um anno igual numero de acontecimentos notaveis?

A marinha de Hollanda — Continuamos a offerecer aos leitores a estatistica das forças maritimas das differentes potencias europeas, referindo-nos sempre a documentos officiaes, segundo fizemos a respeito de França e Inglaterra.

A Marinha de Guerra holladenza foi em outras heras uma das primeiras, e talvez a primeira do mundo. Passada esta primeira época da sua grandeza cahio, como a portugueza e hespanhola, em deploravel decadencia. Hoje vai sahindo de novo do nada a que más influencias a reduzirão, e consta dos vasos seguintes:

Naos de linha de 74 a 84 peças, oito; fragatas de 32 a 60, quatorze; corvetas de 20 peças e dahi para baixo, dezenove, brigues de 14 peças e menos, trinta e cinco; vapores, onze. Por tudo 87 navios de todas as grandezas. Advirta-se porém que n'este numero de 87 vão comprehendidos tambem os navios actualmente em construcção, que são 14, a saber: 3 naos, 2 fragatas, 3 corvetas, 4 brigues e dous vapores, A força da maruja sobe á 5 mil homens.

(*Diario do Governo.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 19......... 4:688$737

Descarregão hoje 20.

Patacho —*Novo Congresso* - diversos generos.
Barca —*Priscilla* - idem.
Brigue --*Roze Amelie*— idem.
Brigue --*Arago*--idem.

Arago, brigue francez, vindo de Cette, entrado no corrente mez, a consignação de Luiz Bruguière & Companhia, manifestou o seguinte:

210 pipas, 40 meias ditas, 80 quartolas e 30 barris com vinho, 20 fardos garrafas vasias, 71 caixas licôres, 34 ditas papel de embrulho, 65 ditas papel machina, 100 caixas velas de espermacete, 50 barris e 50 caixas azeite de oliveira, 50 caixas enxofre, 38 fardos alfazema, 48 caixas chumbo de munição, 2 ditas perfumarias, 10 fardos rôlhas, 4 caixas fazendas de seda; aos consignatarios.

Editaes.

O Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia, manda fazer publica a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Na-

cional n. 127, de 28 de Junho proximo findo, adiante transcripta. Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco 16 de Julho de 1844. — *Joaquim Francisco Bastos*, Official Maior.

Ordem n. 127.—Manoel Alves Branco, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, em additamento ao regulamento de 26 de Abril deste anno n. 355, declara 1.° que o sello dos fretamentos de embarcações deve ser pago por uma só vez pelo consignatario ou mestre, á vista de uma nota por elle assignada, em que declare o nome, nação, e tonellagem da embarcação, e total do frete, a qual lhe sera restituida com a verba da taxa que pagou, ficando assim dispensada a appresentação dos conhecimentos, a qual só sera exigida em caso de duvida, mas de modo que por tal motivo se não demore o desembaraço da embarcação; 2.° que se poderá applicar as procurações feitas judicialmente, passaportes, licenças e outros papeis semelhantes as disposições do art. 4.° do regulamento, de se poder sellar em branco o papel para taes actos; 3.° que póde dispensar-se a declaração dos nomes das pessoas no lançamento, como se havia exemplificado no modelo sob n. 16 a 28. O que o Sr. Inspector da Thesouraria da provincia de Pernambuco fará executar. Thesouro Publico Nacional em 28 de Junho de 1844. — *Manoel Alves Branco.*

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, Official da Imperial Ordem da Roza, Cavalleiro da de Christo e Inspector d'Alfandega, &c.

Faço saber, que no dia 26 do corrente se hão de arrematar em hasta publica ao meio dia na porta d'Alfandega as mercadorias abaixo descriptas com os valores da pauta, e augmento de 5 %, as quaes se achão nos armazens da mesma, além do tempo permittido pelo regulamento: a saber.

	Valor
Um macaco de páo em máo estado	20$000
Um cunhete com 23 machados	12$075
Um dito pregos com 2 quintaes	21$000
Uma barrica com dito 5 arrobas	21$000
Uma dita com dito 3 ditas	7$875
Uma caixa velha vasia	$320
Uma dita com folhas de flandres em máo estado	9$000
Dous encóstos de sofá	2$000
Trez barris com 42 medidas de vinho	15$673
Cinco barricas com 45 alqueires de cal	37$800
Um molho de louro com 53 libras	11$130

Alfandega, 18 de Julho de 1844.
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

1 *A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, &c.*

Faz saber, que em virtude da lei provincial n. 135 de 2 de Maio do corrente anno, esta Camara, com o Exm. Sr. Presidente da Provincia, contratará com algum individuo ou companhia o desecamento do pantano de Olinda: as pessoas que quizerem contratar, remettão suas propostas a mesma Camara para serem presentes ao Exm. Sr. Presidente da Provincia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara publicar o presente pela imprensa. Cidade de Olinda, 16 de Julho de 1844 — *José Joaquim de Almeida Guedes*, Presidente —*João Paulo Ferreira*, Secretario. (15)

Declarações.

= O vapor de guerra *Thetis* tira a mala para o Ceara e Maranhão hoje (20) a uma hora da tarde.

— O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas faz saber que em virtude do artigo 53 do regulamento de 26 de Abril de 1844 se acha autorisado à vender cartas de jogar no municipio desta cidade nos bairros do Recife, Santo Antonio, e Boa-vista o Sr. Antonio da Silva Gusmão no corrente anno financeiro, não podendo outra qualquer pessoa mais vender desde 18 do corrente em diante, ficando sujeitos os que o contrario praticarem, às disposições dos artigos 56 e 65 do citado regulamento. Recebedoria 19 de Julho de 1844. *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

3= O Administrador da Mesa da Recebedoria das Rendas Internas Geraes, tendo por muitas vezes chamado pelos *Diarios* aos devedores dos bairros do Recife, S. Antonio, Boavista, e Afogados, para pagarem o imposto do banco, taxa de escravos, seges, e carrinhos, de botes, canôas, e mão-morta; ninguem tem comparecido para pagarem os referidos impostos, e por isso annuncia pela ultima vez que se até o fim do corrente mez não vierem pagar, remettera para juizo relações para serem executados sem excepção de pessoa alguma. Recebedoria, 18 de Julho de 1844. - *Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.* (15)

3 COMPANHIA DO BEBIRIBE.

A Administração da Companhia do Bebiribe convida aos Srs. accionistas para q' hajão de realisar uma prestação de 4 p. % sobre o valor das suas acções, dentro do prazo improrogavel de 30 dias, contados da data deste, Escriptorio da Companhia 16 de Julho de 1844. = O Secretario, *B. J. Fernandes Barros.* (8)

= Relação das appellações civeis, do Cartorio do Escrivão Bandeira, que, tendo sido julgadas, ainda não tranzitarão pela Chancellaria.

Appellação de Joaquim Lopes de Abreu, do Ceará, com os Indios de Arronches.

Dita de Bento José Lemenha Lins, do Cabo, com os herdeiros de Manoel de Barros Rego.

Dita de João Baptista dos Santos, desta cidade, com Gertrudes Maria da Cruz.

Dita de Manoel Francisco Cardozo, desta cidade, com Joaquim Francisco Pascoal.

Dita de D Maria de Jesus Cordeiro, desta cidade, com D. Maria Thereza de Jesus Siqueira.

Dita de Antonio Lino de Souza, do Rio Grande do Norte, com Felis Manoel de Moraes Rego.

Dita de Antonio Francisco dos Santos, desta cidade, com Manoel do Carmo Inojoza.

Dita de Francisco Ferreira de Mello, desta cidade, com João Baptista Ribeiro.

Dita do Dr. Francisco Luiz Ferreira Tavares, da villa Federal das Cabaceiras, com a parda Nicacia e seus filhos.

Dita de Manoel Felis Rodrigues da Costa, do Pão d'Alho, com Amaro Fernandes Gama, e outros.

Avisos maritimos.

1 = Para o Rio de Janeiro sahirá com muita brevidade a polaca brasileira *Providencia*, ainda recebe alguma carga miuda e escravos a frete; a quem convier dirija se a Gaudino Agostinho de Barros na rua da Cruz n. 66. (5)

1= Freta-se para qualquer porto o brigue francez *Rose Amélie*, Capitão Grosos, de 111 toneladas francezas, levando 150 ditas, novo, de boa marcha, com camarotes e boas acommodações para 12 ou 15 passageiros; falla se com o mesmo Capitão ou com os consignatarios Bolli & Chavannes. (7)

Leilões.

3— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. Consul da Belgica, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 600 saccas de arroz, desembarcadas de bordo do brigue *Rubens*, capitão W. A. Ryk, arribado e legalmente condemnado n'este porto, na sua recente viagem que fazia da Batavia com destino a Anvers; segunda-feira, 22 do corrente, às 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Balthar, na rua de Apollo. (10)

1 = Antonio José de Magalhães Bastos fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a rica, quanto valiosa mobilia, e mais utensilios da casa de campo de sua actual residencia, de alguns escravos d'ambos os sexos com habilidades e sem ellas, e dous cavallos ensinados para carro, e montaria, &c.; quinta-feira 25 do corrente, as 10 horas da manhãa, no Manguinho, sitio pertencente ao Exm. Barão de Itamaracá. (10)

Avisos diversos.

1 = Constando ao abaixo assignado, que tem de ser levado à praça um sitio, na Bôa-viagem, e uma parte de um sobrado na praça da Bôa vista pertencente ao casal de Ignacio Francisco Pereira Dutra, por execução de Antonio Pinto de Azevedo, avisa para que ninguem allegue ignorancia, que tem feito aresto mui anterior nos ditos predios, pela acção, que encaminha no Juizo de Orphãos contra o dito casal, pelo que veio com embargos a dita execução, os quaes pendem em auto apartado, e protesta haver ditos predios de quem quer que os arrematar na concurrente quantia de sua execução. = *Bento José Bernardes.* (14)

1=Precisa-se alugar uma ama, que seja desempedida; no atterro da Boa-vista n. 42, segundo andar. (3)

1=Aluga-se o sobrado n. 15 da rua do Vigario, de trez andares, todo preparado de novo, com muitos commodos para uma grande familia, proprio para a residencia de qualquer negociante, por ser proximo da praça, dos trapixes, e d'Alfandega, e por preço modico, adverte-se que se alugara todo, ou cada andar; no atterro da Boa-vista n. 42, 2.° andar, (8)

3 - Antonio Carlos Andorfer, retira-se para fóra da provincia. (2)

1=Segunda-feira, 22 do corrente, à tarde, terá lugar á porta do Sr. Dr. Juiz dos Orphãos a ultima praça por arrendamento de nove casas, sitas em Fóra de Portas, pertencentes ao casal do fallecido Antonio Joaquim Pereira, vulgarmente conhecido por =moleta=; os pretendentes, queirão ahi comparecer para offerecerem os seus respectivos lanços. (8)

1= Na rua do Rozario estreita, 1.° andar do sobrado n 21, ensinaõ-se meninas a lêr, escrever, contar, doutrina christãa com explicações, cozer chão, bordados, e lavarintos, pelo modico preço de 1$600 rs. por mez, tambem aceitaõ-se meninos de 5 a 6 annos, e algumas meninas pensionistas a 10$ rs. mensaes; a senhora que a isto se propõe tem bastante pratica de ensinar, e já ensinou em um dos collegios desta cidade. (10)

1=Pelo Juiso de Orphãos desta cidade se ha de arrematar no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no lugar das Cinco-pontas, na casa n. 98, a mobilia pertencente aos herdeiros filhos do finado Manoel Alves da Cruz, a requerimento do tutor dos mesmos Manoel Felis Alves da Cruz. (7)

1 = A pessoa, que annunciou no *Diario* de terça e quarta-feira 16 e 17 do corrente, que rer comprar uma venda, querendo uma na Boa-vista na travessa do Véras n. 14, com poucos fundos, e sem alcaides, com commodos para familia, cozinha fóra, quintal, cacimba com boa agoa e portãa; a tratar na mesma. (7)

1=Madama Hautefeuille parteira approvada pela faculdade de medicina de Pariz, propõe se a exercitar a sua profissão, e tambem se offerece à assistir e prestar os soccorros da sua arte a qualquer senhora, que se ache com algum incommodo antecipado ao seu parto: adverte que tambem sangra e vaccina; as pessoas que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirijão-se a rua Nova n. 14. (9)

1 – Desappareceo no dia 14 do corrente, do sitio denominado Sobradinho, confronte o sitio da Tacaruna, da estrada de Bellem, um quartão com os signaes seguintes: russo já buscando a pedrez, com o cabo e clinas aparados já de tempos, tem os cascos das mãos e pés mui bem feitos tirando a especie de burro, magro, e estava com um olho bastante doente, julga-se furtado; quem delle souber e queira descobrir, dirija-se ao mesmo sitio, ou na rua d'Hortas n. 58, das 6 horas da manhãa as 7 e meia, que se gratificará generosamente, e guardar-se-ha silencio no caso de ser preciso. (13)

1—A viuva, abaixo assignada, avisa ao respeitavel publico, que ninguem contrate negocio algum à respeito de uma casa terrea em Olinda, rua do Jôgo da Bóla, pertencente á mesma abaixo assignada, pois que esta a ninguem autorisou para semelhante contrato. — *Antonia Maria Pereira.* (7)

— Hoje, pelas 4 horas da tarde, na rua do Sol na porta do Sr Juiz do Civel da 2.ª vara, tem de se proceder à arrematação de um escravo, por execução de Lenoir Besuchet & Puget em liquidação.

— Antonio José de Magalhães Bastos, estando proximo a retirar-se para fóra desta provincia, roga a todos quanto se considerem seus credores, hajão de fazer suas reclamações até o fim do corrente mez de Julho, na certeza de que, depois deste praso, não annuirá a qualquer exigencia, que se lhe faça, por julgar nada dever.

— Fazem-se camizas de homem, vestidos de senhoras, e todas as mais costuras, tudo por preço commodo, e da ultima moda; na rua da Gloria n. 84.

Sociedade Theatral Campezina.

O 1.° Secretario avisa aos Srs. socios, que no domingo (21) haverá sessão da sociedade para conclusão dos trabalhos da antecedente, às 3 horas da tarde na casa da mesma, certo de que não haverá falta, porque se torna muito necessaria a dita sessão.

— Na Cambôa do Carmo, casa n. 27, tirão-se passaportes, e folhas corridas com toda a promptidão; quem precisar, dirija-se à mesma das 6 às 8 horas da manhãa, e a tarde de 1 às 3.

— Precisa-se de um menino Portuguez de 12 a 16 annos de idade, para caixeiro de uma loja de fazendas na cidade da Victoria (S. Antão); a tratar na loja de ferragens da rua do Queimado n. 10.

— O advogado, que vai ao Rio Formozo, e offerece prestimo; dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens n. 10.

— Desencaminhou-se um barril de manteiga ingleza marca coração de tinta, com o peso de duas arrobas e desenove libras bruto, marcado com giz branco, cujo barril foi entregue a um preto para carregar no dia 17 do corrente; quem delle souber, dirija se a venda da rua do Rozario estreita, que volta para o Carmo, que receberá alviçaras.

6= Maria Joaquina de S. Thomé, professora substituta das cadeiras de primeiras lettras de meninas desta praça, ensina particularmente à lêr, escrever, contar, arithmetica, e diversas qualidades de contas; tambem recebe em sua casa algumas meninas de pessoas que morão fóra da cidade, ou que, morando na cidade, as queirão encarregar da sua educação; quem pretender utilisar-se de seu prestimo dirija-se a rua Direita, 1.° andar, n. 64.

— O Sr Braz Antonio da Cunha e Albuquerque queira ir fallar com Valentim José Correia, a negocio do seu interesse; pois o mesmo Sr. está para se retirar para cidade do Porto.

— No deposito de viveros, na rua da Praia, becco do Carioca nº 1, por baixo da sociedade Philo-Talia, se vende milho de boa qualidade e mais barato que em outra qualquer parte, arroz de casca, dito branco pillado, boa farinha de mandioca; e no mesmo deposito tambem se vendem 70 a 80 saccos vazios já usados.

Arrematação Barata?

2—Por execução de Francisco José Barboza, e parante o Sr. Dr. Juiz do Civel, Nabuco Junior, na rua do sol, terá lugar a primeira praça (Escrivão Magalhães) no dia 20 de Julho corrente, da casa de tres andares na rua Nova d'esta cidade n. 23 e com frente para o beco da camboa do Carmo, pinhorada a João Eduardo Chardon e sua mulher, para pagamento de 14:160$000 rs. a que está sujeita por escriptura publica nas notas do Tabellião Ferreira os pertendentes a este tão excellente como rendoso predio poderão haver informacões de uma escriptura publica nas notas do Tabellião Coelho, pela qual obrigarão-se as partes á sua construcção com os melhores materiaes, dando-se ás duas frentes para os alicerces oito palmos de fundo sobre oito de largura, e para o lado do beco a mesma profundidade sobre dez de largura; obra esta executada n'estes ultimos quatro annos, debaixo da direcção dos melhores mestres que empregarão o seu saber tanto na elegancia e distribuição como na segurança do dito edificio. (24)

3 = O Director da sociedade = Apollinea = previne aos Srs. socios em geral da mesma sociedade, que não lhes he licito levar as partidas as pessoas comprehendidas no § 5.°, art. 4.°, do Cap. 2.° dos Estatutos, sem que previamente hajão obtido delle Director por escripto a permissão exigida no dito §, e isto para evitarem-se alguns abusos. (8)

3 = O Cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque mudou a sua residencia para o Recife, rua da Cruz n. 57; roga portanto as pessoas de sua amizade, e quem de seu prestimo se queira utilizar, tenhaõ a bondade de o procurar em dita casa. (6)

3— Perdeo-se uma ordem da quantia de cem mil réis passada pelo Sr. Antonio Ferreira da Costa Braga, contra o Sr. Manoel Gonçalves Pereira Lima, e a favor de Mesquita & Dutra, e por isso se previne ao dito Sr. Lima de não pagar dita ordem, (6)

3= Precisa-se de uma lavadeira de sabão e varrella; na casa n. 60 da rua da Cruz, segundo andar. (3)

4 — O abaixo assignado, vendo o annuncio feito neste *Diario* de 11 do corrente para ser arrematada, em praça, parte do sobrado de dous andares e um sotão, na rua Direita n. 100, pertencente ao Senhor José Rogerio Marcelino, faz publico para constar, que tem pago o aluguel do segundo andar em que mora, da mesma casa, até o mez de Fevereiro do anno de 1845.

Bento João Cardoso. (10)

3 —Precisa-se alugar uma casa de sobrado de um andar com sotão, para grande familia, sendo em boa rua, e que seu aluguer não exceda de 300$000 rs. aunuaes; quem a tiver póde dirigir-se a rua do Caldereiro n. 12. (5)

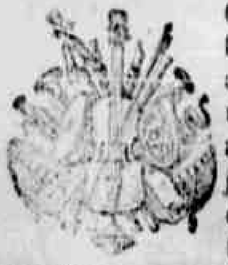
= Hoje he a ultima praça, perante o Sr. Dr. Juiz de Direito da segunda vara do civel, de 3:095$919 rs., que José Rogero Marcellino tem na casa de dous andares e sotão n. 100 na rua de Direita desta cidade.

— Tendo-se justo a compra de uma casa terrea na rua dos Copiares n. 16, pertencente ao cazal do Sr. João Izidoro Alves da Fonseca, avisa-se por este annuncio para que quem a ella tenha direito haja de lhe pôr os embargos até 8 dias depois da publicação deste.

Aviso importante ao publico.

12— Acaba de chegar uma porção nova e fresca d'aquellas invaluveis Pirulas da medecina populare as pirulas vegetaes americanas, sendo a composição d'ellas inteiramente vegetal e já tão conhecidas nesta cidade nas varias molestias de figado, febres, rheumatismo, lombrigas, ulceras, escrofulas, erysipelas, e he o melhor remedio conhecido para o sangue; roga-se aos infermos de provarem este aflamado remedio. Vende-se com seu competente receituario em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa de João Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boa-vista, Salles e Chaves ao preço de 1$000 cada caixinha. (17)

2 - Na rua do Rangel n. 34 copiaõ-se sentenças, processos, e todo qualquer papel judicial, assim como faz-se outra qualquer escripturação com muito boa letra, e a maior perfeição, sendo tudo isto feito com bastante brevidade, e por preço muito commodo. (6)



Gros-didier, mestre de orchestra em varios theatros de Pariz, e de New-Orleans, director da musica da capella de Versailles, avisa que, accedendo aos desejos de respeitaveis pessoas desta cidade, nacionaes e estrangeiras tem resolvido fixar-se em Pernambuco, onde se propõe a dar lições de rabeca, rabecão (violoncello), e flauta, por um methodo, que tanto tem de prompto como de facil; tambem se offerece para afinar pianos com toda a perfeição; a sua morada he na rua Nova n. 23, sobrado da travessa da Camboa-do-Carmo.

1— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Francisco dos Santos a negocio de seu interesse; queira annunciar a sua morada (3

1— Precisa-se de um padeiro e forneiro para uma padaria, distante desta praça 4 legoas; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Rangel n. 54, a tratar com Victorino Francisco dos Santos. (5

1—Qualquer pessoa, que esteja nas circumstancias para ser mestre de assucar de um engenho na provincia do Maranhão, e queira engajar-se, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 4, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das duas as 4 da tarde. (6

1— Alugão-se o primeiro e terceiro andares do sobrado da rua do Crespo n. 8, a fallar na mesma rua com José Joaquim da Silva Maia. 3

1— Alugão-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua dos Tanoeiros no bairro do Recife, com commodos sufficientes para uma grande familia; quem os pretender dirija-se ao primeiro andar do mesmo sobrado, que ahi achará as chaves para serem vistos, e para o ajuste dirijão-se a rua do Pillar em Fóra-de-portas n. 108, das 6 as 10 horas da manhãa, e das duas as 6 da tarde. (9

— O Snr. J. F. D. queira quanto antes satisfazer o resto da divida, que em fins de 42 e principios de 43 contrahio na venda de José Joaquim Affonso, em Olinda, senão terá o desgosto de ver o seu nome por extenso publicado.

1— Aluga-se a loja do sobrado de Fóra-de-portas n. 63, com muito bons commodos, muito fresca, com quintal e cacimba, tem sahida para a praia grande; assim como uma pequena casa no fundo do mesmo sobrado, por preço commodo; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. (7

— Aluga se o sitio do fallecido Machado no Alterro-dos-Affogados, o qual tem boa casa de vivenda, com commodos sufficientes para grande familia, tem grande parreiral, diversas arvores de fruto, e capim annualmente; a tratar na rua Direita n. 12, primeiro andar.

1—Offerece-se um moço Portuguez para feitor de engenho, ou mesmo para sitio, sendo que seja perto desta praça; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua estreita do Rozario venda n. 8.

1— Correm-se folhas e tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, por preço muito commodo, e bastante brevidade; na rua do Rangel n. 34. (4

1— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rozario n. 43, com bastantes commodos para uma familia; a fallar na mesma rua, sobrado junto ao mesmo n. 41, primeiro andar. (5

1— A botica da rua do Rozario n. 36, em que erão socios Bartholomeo & Ramos, ficou pertencendo ao ex-socio Bartholomeo Francisco de Souza, assim como o activo e passivo da mesma, conforme o contrato de dissolução feito no cartorio de Guilherme Patricio. (6

1—Caetano Lins Machado e Silva, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro. (2

1— Precisa-se de um mestre surrador, ou de um official, para tomar conta de um novo estabelecimento, paga-se bem; na rua Direita n. 16. (4

— Aluga-se o segundo andar e sotaõ do sobrado da rua Direita n. 24; a tratar na padaria do mesmo sobrado.

— O Sr. Padre Antonio José de Souza tem uma carta na rua do Crespo, loja n. 6.

1—Precisa-se de 2 aprendizes de charuteiros; em Fóra de-portas n 109. (2

— Quem precisar de um rapaz Portuguez para caixeiro de qualquer occupação, dirija-se a rua do Livramento, armasem de mulhados n 20.

2—Quem precisar de um feitor para sitio, ou engenho, o qual trabalha de enchada, dirija-se a rua das Trincheiras n. 15.

2—Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias, sobre penhores de ouro, ou prata; na rua larga do Rozario n. 19. (3

2— Precisa-se alugar um moleque de 13 a 15 annos, para o serviço de uma casa de pequena familia, que saiba comprar e seja fiel, dando-se-lhe o sustento e 8$ rs. mensaes; na Solidade, indo pela Trempe, lado esquerdo n 42. (6

2— D. Maria Severina da Rocha Lins avisa as pessoas, que se achão devendo foro de terreno de Fóra de portas, o vão pagar no praso de 10 dias, apresentando nesse acto os ultimos recibos, que tiverem, dirigindo-se para este fim a rua de Torres, casa defronte do Sr. João Pinto de Lemos. (7

3— Mc. Callum & Companhia respeitosamente avisaõ ao senhores de engenho, e ao publico em geral, que na nova rua do Brum, que passa por detraz do Arsenal de Marinha, teem estabelecido uma ferraria (sendo a ultima do lado do poente da mesma rua), onde fazem cavilhões, atracadores, parafuzos de apertar e outras ferragens para engenho, eixos, trilhos, e outras ferragens para carros, parafuzos e porcas de todos os tamanhos, ferragens para navios, varandas, portaes, carros de mão e todas as obras de ferreiro; e como os seus apparelhos recentemente chegados de Inglaterra são da primeira qualidade; promette agradar aos seus freguezes, tanto na qualidade do mão d'obra, como no preço e promptidão. (16

3— Se nesta praça, ou em outra qualquer parte existir o Sr. Thomaz Soares de Albergaria, natural da Ilha de S. Miguel, se servirá de dirigir-se a rua do Vigario a fallar com João Tavares Cordeiro, para lhe communicar uma participação vinda da mesma Ilha. (6

15 - NA BOTICA, E ARMAZEM DE DROGAS, NA RUA DA MADRE DE DEOS, N. 1

Vendem-se as preparações seguintes por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Colirio anti ophthalmico.

Este medicamento tem as mais energicas tudes para destruir com os bons, e felizes virsultados. que a longa experiencia tem mos redo, tudo quanto são nevoas, belidas, inframações, e outras doenças d'olhos, em que flahe preciso paraseu curativo radical usar-se não meios operatorios que a Arte em taes casos indica, e a que o doente necessariamente recorre. Um sem-numero de pessoas podem attestar com verdade os salutares effeitos da applicação deste remedio prodigioso; tanto em differentes partes do Imperio donde tem sido procurado, como em algumas partes da Europa onde seu uso he á mais tem conhecido do.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles hum perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteração alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda; Sagú; Sabonetes; Sabão de Windsor; Agua de Seidlitz; Limonada gasoza; Tinta superior para escrever; Perfumarias inglezas; Fundas elasticas de patente, Escovas, e pós para dentes; Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha; Azul finissimo proprio para anilar roupa, Pos de seidlits, e de soda; Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre; As verdadeiras pirulas vegetaes universaes do D. Brandreth, vindas de seu author nos Estados Unidos, &c. &c. (36)

Compras

— Comprão-se diarios velhos e novos a 2560 rs. a arroba; na rua estreita do Rozario n. 34.

— Comprão-se os livros intitulados Combate espiritual, e a escada mistica de Jacob; ainda mesmo usados; quem tiver annuncie.

—Comprão-se pés da verdadeira rosa de Alexandria e jasmineiros de bom tamanho para se plantarem; quem tiver annuncie.

Vendas

3— Vende-se a sumaca nacional *Tres Irmãos* de lote de 73 toneladas, construcção da Bahia, quem a pretender póde ir examinal-a defronte do caes do Collegio, aonde se acha fundeada, e a tratar na rua da Cruz n. 37, segundo andar. (6

2— Vendem-se tijolos de alvenaria grossa, da maior marca que ha presentemente e de boa qualidade; na primeira loja de fazendas ao pé do arco da Conceição, indo da ponte do lado direito. (5

2—Vende-se panno fino preto de boa qualidade a 3$ o covado, merinó de côres, os melhores em qualidade a 1$ rs., meias casimiras de quadros e de listras para calças a 440 rs. o covado, cortes de lanzinha modernos a 3000, 4500 e 6000 rs., luvas de pellica de côres para homem, a 3000 rs. a duzia, e 320 rs. o par, riscadinhos tecidos para vestidos a 120, 220 e 280 rs., baêtilha de listras para coeiros a 200 rs. o covado, chitas de assento branco a 120 rs., e escuras finas a 140, 160, 200, e 240 rs., chales de cambraia da India com bordado passado pelo barato preço de 640 rs., lenços de seda para senhora a 1280 rs., ditos de lãa e seda a 1$ rs, algodão americano com listras azues a 240 rs., castores de listras e quadros a 240 rs. o covado, brins escuros de puro linho a 440 rs. a vara, e superior a 800 rs., bretanha de rolo com 10 varas a 1920 rs., e outras muitas fazendas; na rua do Crespo n. 15.

2—Vende-se, ou troca-se por tijolos de alvenaria, ou mesmo se aluga uma canôa grande, que carrega 1400 tijolos de alvenaria; na rua de Apollo, armasem n. 34, a fallar com Manoel Antonio da Silva Motta.

2— Vende-se uma vacca muito boa e bastante gorda, com um garrote de muito boa raça, duas cabras (bicho) boas de leite, e proximas a parir; na estrada de Bellem, no sitio do Sr. Coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo. (6

2— Vende-se para fóra da provincia uma escrava crioula, engomma, cosinha, lava e cose alguma cousa; na rua da Praia de S. Rita, serraria n. 23. (4

2—Vende-se por preço muito commodo uma farda e um boné para cadete de artilharia, tudo novo; na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

2— Vende-se uma lancha com todos os pertences, e um escaler em bom estado, pertencente a um navio inglêz que naufragou; na rua da Lingoêta n. 2. (4

2— Vende-se uma negra optima lavadeira e cosinheira; um lindo moleque para pagem; dous cavallos de sella; na rua de Apollo n. 9. (3

2— Vende-se excellente carnaúba; na rua da Cruz, armasem de assucar n. 33. (2

2— Vende-se uma porção de taboas, proprias para se fazer caixões para assucar, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas n. 37. (4

2— Vende-se um refe com terçado, envernisado e em bom estado; na rua de Agoas-verdes n. 32 (8

2— Vende-se um negro moço, sem defeito, por preço commodo, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua do Collegio n. 11. (3

2—Vende-se um palanquim com pouco uso, e pintado de novo, por preço commodo; na rua da matriz da Boa-vista n. 35, segundo andar. (4

— Vendem-se optimos licores de diversas qualidades, em porção a 160 rs. a garrafa, e a retalho a 200 rs., genebra embotijada a 200 rs. a botija e em canada a 800 rs., agoardente do reino a 900 rs. a canada, superior agoardente de aniz a 700 rs. a canada, espirito de vinho a 200 rs. a garrafa; na rua da Roda n. 23

1— Vende-se uma propriedade livre e desembaraçada, na rua da Moeda n. 9, com dous andares lavados, e dous grandes sotãos, com vista para o mar; na rua da Cadeia do Recife n. 51 primeiro andar. (5

1—Vende-se uma canôa nova de carga de mil tijolos de alvenaria, ou troca-se pelos ditos, ou por um escravo, ou escrava; na rua da Palma, na primeira casa. (4

—Vende-se um colher de prata de tirar soupa, uma gargatilha de bom gosto, anneiões e medalhas de ouro de lei, dedaes de ouro de bom gosto, pares de brincos de ouro de lei, e diamantes ditos de differentes modelos, uma cassoleta, uma salva para 4 copos, uma dita para um; um copo, um coco, uma brida, um arrelicario para pescoço, um par de esporas de bonito molde, tudo de prata, um relogio inglez, sabonete de prata, e um cordão grosso para o dito; nas Cinco-pontas n. 45.

1— Vendem-se velas de carnaúba e de sebo, por preço commodo; na rua de S. Rita-nova n. 42. (3

— Vendem-se fogões proprios para casas particulares, e com todas as commodidades, bem como remontes de superior couro de bezerro, tudo por preço commodo; na rua do Vigario n. 21, casa de Mendes & Oliveira.

—Vende-se uma escrava moça perita cosinheira, lavadeira e engommadeira, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

— Vende-se chá hisson de superior qualidade por ser de caixas grandes, a 2000 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 1900 rs.; na rua do Rangel n. 45.

— Vende-se uma prosodia da decima edição; nova historia completa das enquisições, ornadas com 8 estampas; a Biblia do Padre Antonio Pereira, em latim e portuguez em 7 v.; a Theologia moral do Padre Monte; e uma grammatica da lingoa bunda; na rua das Cruzes, loja de latoeiro n. 14.

— Vendem-se bretanhas de rolo com 10 varas, e com 4 palmos de largura, muito fina a 2000 rs., fasenda de lãa para calças a 400 rs o covado, riscados entrançados muito largos a 240 rs., brins de listras a 480 rs., ditos de linho a 1000 rs., dito escuro de listras e quadro a 720 rs., fustões para collete a 320 rs., dito muito fino a 640 rs., dito branco lavrado a 800 rs., cassa lisa a 320 rs., dita de listras e quadros a 320 e 360 rs., pannos encarnados para mesa a 1000 rs., toalhas de linho adamascadas a 1600 rs., chitas finas a 140, 160 e 180 rs., riscados muito finos de padrões novos a 200 rs., chitas muito finas a 220 rs., ganga azul franceza a 100 rs., cassa-chitas muito finas a 240 rs., cambraia de listras e flores a 580 rs., e adamascadas muito finas e largas a 800 rs., lenços de linho brancos e de côres a 1$ rs., meias de laia para senhora a 800 rs., ditas de seda, luvas de seda e de algodão a 200 rs., meias finas para meninos e meninas a 200 rs., chapeos pardos sem pelo de superior qualidade a 2500 rs., de castor a 4000 rs., ditos pretos a 2500, ditos de superior qualidade a 5$ rs., merinó preto e azul de duas larguras a 3000 rs., casimiras de côres para coeiros a 1000 rs., e outras muitas fasendas por barato preço; na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias

—Vende-se feijão branco muito novo e bom, e milho novo, tudo por preço commodo, e pela medida velha; na rua da Senzalla-velha n. 126.

— Vendem-se dous escravos de bonitas figuras; no largo do Corpo Santo, a tratar com Antonio Rodrigues Lima; o mesmo tem para vender cera de carnaúba, em saccas, por preço commodo.

—Vende-se um preto de idade, bom carreiro e trabalhador de campo; na rua da Cadeia-velha n. 26.

— Vendem-se 15 libras de prata velha; na rua do Livramento, botica n. 22.

—Vende-se a venda da rua do Rangel n. 45; a tratar na mesma.

1— Vende-se um preto de meia idade, para todo o serviço, principalmente para trabalhar de enchada, por ter uma grande pratica deste serviço; na rua larga do Rozario n. 18. (4

1— Vende-se um cilindro de imprimir estampas para bentinhos, feito no Porto; na rua de Hortas n. 60. 3

— Vende-se um piano de muito boas vozes, por preço commodo, para liquidação de contas, e um terreno junto a ponte do Manguinho, do qual se vende a posse com 1 alicerce já feito de um lado; na rua da Praia de S. Rita, casa do Vianna, ou no Alterro-da-Boa-vista n. 2.

—Vendem-se por preço commodo meias saccas de excellente farinha, feita na Moribeca; e uma negrinha crioula, com principios de costura; na rua do Collegio n. 13.

— Vende-se o primeiro e quarto tomo da Camponeza exaltada, o sexto tomo da historia do Brasil; grammatica portugueza e franceza por G. Hamoniere; na Camboa-do-Carmo n. 27

— Vende-se um relogio, patente Suisso, caixa de ouro, e trabalha sobre 4 diamantes, e he optimo regulador; na rua Nova n 5.

— Vende-se uma armação de loja muito boa e por preço commodo, e cede-se a chave da casa, que tem commodos para familia; nas Cinco-pontas n. 68.

—Vende-se um bonito escravo pardo de 22 annos, perfeito pedreiro de toda obra; um dito muito bonito pagem; uma mulata de 20 annos, engommadeira e costureira; uma negrinha de 12 annos, sabendo já coser muito bem e faz lavarinto; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

Escravos fugidos

2— Fugio no dia 15 do corrente, um escravo crioulo de nome Gregorio, de 22 annos, alto e cheio do corpo, cara grossa, andar remando, he quebrado de ambas as verilhas, já foi escravo do Sr. Henrique Jorge; levou calças de panno pardo tão somente; quem o pegar, leve a praça da Independencia, loja de Justino Meroz, ns. 18 e 20, que será bem recompensado. (9

2— Desappareceo no dia 16 de Setembro do anno proximo passado uma preta de nome Florencia, de nação Angola, de 13 para 14 annos, estatura regular, segundo a idade, cabeça mal feita, nariz chato e grosso, bocca grande, beiços grossos, pés meios apalhetados, falla desembaraçada, e ao mesmo tempo com quem a não conhece muito sonsa; roga-se a todas as autoridades policiaes toda a vigilancia sobre a dita escrava, para evitar que a não embarquem; pois já foi vista no Forte-do-Matos, e sabe-se que está occulta, e no caso de não apparecer se obrará com o rigor da lei aonde se achar; tambem se promette todo o silencio a pessoa que a levar em Fóra-de-portas, venda n. 90, como será gratificada. (16

— Fugio no dia 17 do corrente o moleque Miguel, de nação Caçange, de 12 a 14 annos, levou calças e camisa de algodão da terra, tem dous dentes da fronte acangulados; quem o pegar, leve a rua da Moeda, armasem de assucar n. 15, a seu senhor José Antonio da Silva Vianna, que será recompensado.

— Fugio no dia 13 do corrente uma negrinha de nação Cabinda, de nome Maria, de 13 annos, pucha pela perna direita, rosto comprido, olhos pequenos, meia gaga; quem a pegar leve a Fóra-de-portas n. 45, que será recompensado.

1—No dia 8 do corrente fugio uma preta de nação Angola, de nome Luzia, de 30 annos, alta, secca do corpo, com falta de dous dentes na frente, levou vestido de chita de assento branco com flores encarnadas, camisa de bretanha e panno da Costa velho, he ladina, mas falla muito atrapalhada; quem a pegar, leve a rua da Praia n. 35, que será gratificado. (8

1— No dia primeiro do corrente fugio o mulato Gerimias, de 20 annos, sem barba, ou muito pouca, estatura mediana, secco do corpo, côr embassada, cabello corrido, cabeça pequena, olhos amortecidos e um tanto fundos, nariz grosso e arrebitado, bocca grande, beiços grossos, dentes perfeitos, pés chatos e quando anda cahe com o corpo um pouco para adiante; este mulato tinha de costume vender leite de manhãa, e quasi sempre a tarde sahia com madeiras, ou lenha, carregadas em burros a vender pela Capunga e Solidade; quem o pegar, leve a seu senhor Paulino Augusto da Silva Freire, na travessa do Arraial para Casa-forte, que será gratificado. (15

50$000 rs. de gratificação.

— Fugio na tarde de 27 de Maio deste anno um moleque crioulo, de 12 annos, bem preto, com uma das facis amassada, levou ferro no pescoço, calças e camisa de mangas curtas de algodão da terra, dá pelo nome de José Cazuza pelo qual he bem conhecido no Forte-do-Matos, aonde tem sido pegado por vezes; quem o pegar, leve a rua da Senzalla-velha, ou no Forte-do-Mattos, venda de Alexandre José Lopes, que receberá a gratificação a cima, e se pagarão todas as despezas.

— Fugio no mez de Maio um crioulo de nome Felis, official de carpina, alto, cheio do corpo, algum tanto corcunda, andava calçado e trabalhava na tenda do mestre Bernardo, na rua da Senzalla-velha; quem o pegar, leve a rua do Collegio n. 13.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1844.